

# Prêmio Ano 2015

prêmio  
**abca**

31 | maio | 2016



# Prêmio abca

A diretoria da ABCA triênio 2016/18 tem o prazer de iniciar suas atividades com a premiação dos destaques de 2015. Os homenageados foram indicados por votos dos nossos associados, com o objetivo de destacar pessoas e instituições que atuam na consolidação do campo artístico no Brasil.

Neste ano, os premiados serão agraciados com um troféu criado pela renomada Maria Bonomi. Com uma peça esculpida especialmente para esta ocasião, a artista presta também a sua homenagem a todos que, como ela, se dedicam a arte e a cultura nacional.

ABCA, a mais antiga associação no campo das artes visuais no Brasil, fundada em 1949, tem reunido críticos de arte e estimulado interlocuções das diferentes regiões do país. A associação vem acompanhando as transformações da arte, entre as rupturas de limites, as redefinições estéticas e o abandono de lugares tradicionais. Estas mudanças reconfiguram a atuação do crítico e a tornam decisiva tanto nos diálogos com os artistas como nas interfaces com o público. É neste contexto, em que se ampliam possibilidades de interpretação, com a adição de novas camadas de leitura e reflexão sobre a produção artística, que se inserem nossos premiados.

Com orgulho e alegria, apresentamos os seus nomes.

A todos, os nossos parabéns!

**Maria Amélia Bulhões**  
Presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte







## MARIA BONOMI

Dona de uma trajetória impressionante na recente história da arte brasileira, Maria Bonomi é uma artista reconhecidamente completa: gravadora, escultora, pintora, muralista, curadora, figurinista, cenógrafa, doutora em artes e professora. Diante do convite para criar o novo troféu para Prêmio ABCA 2015, Bonomi confessa que o processo criativo se sucedeu a partir da essência da função da crítica de arte: “o fazer dentro de um fazer”. Ou seja, ao crítico cabe a árdua tarefa de executar um novo trabalho dedicado a uma obra já concebida. São 16 peças, sendo dez destinadas às categorias da premiação dos artistas visuais, curadores, críticos, autores e instituições culturais vencedores da edição 2015. As outras seis são reservadas às homenagens e aos destaques reverenciados pela ABCA pela sua trajetória e contribuição às artes.



# Premiados



### **PRÊMIO GONZAGA DUQUE**

(crítico associado por sua atuação durante o ano)

**Enock Sacramento** começou a atuar a partir do final dos anos 1950 como jornalista profissional em Belo Horizonte. Na década de 1970, trabalhou nos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde* e *Rádio Eldorado*. Participou também de comissões de seleção e premiação de inúmeros salões de arte e apresentou textos críticos em mais de 200 catálogos de exposições de artes visuais. É autor de 12 publicações sobre arte brasileira, com destaque para a sua pesquisa sobre a obra do artista concretista Luiz Sacilotto. Participou também de importantes instituições culturais: Fundação José e Paulina Nemirovsky; Conselho de Desenvolvimento Cultural do Estado de São Paulo, e entre outras da Comissão de Averiguação e Avaliação de Projetos Culturais da Prefeitura Municipal de São Paulo.

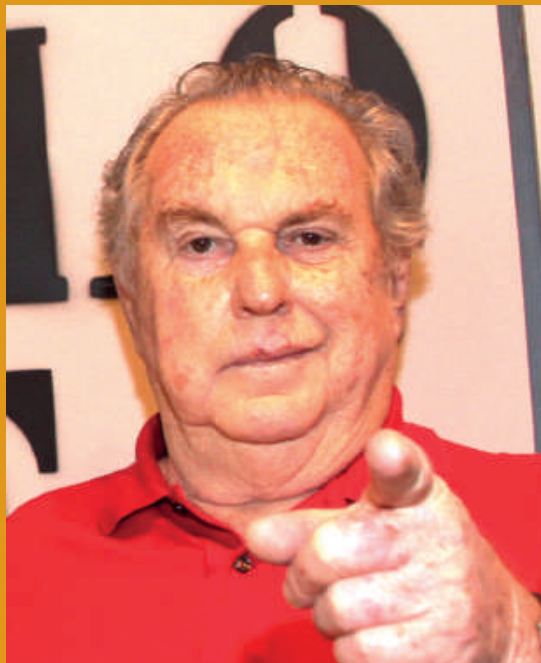


### **PRÊMIO SERGIO MILLIET**

(crítico por trabalho de pesquisa publicado)

**Annateresa Fabris** pelo livro *A fotografia e a crise da Modernidade*, editora C/Arte, Belo Horizonte, 2015. Nesta publicação, a autora abarca dois grandes temas: “O resgate do efêmero” e “A pintura posta em questão”, o embate entre o uso da fotografia – como meio – para a produção da obra de arte e as implicações entre as diversas tendências da *pop art* inglesa e norte americana. O texto é fundamentado em críticas daquele período da passagem da abstração para a figuração, quando o uso da imagem da comunicação em massa – jornais, revistas – teve um papel importante na renovação dos valores plásticos dentro da cultura industrial. Annateresa Fabris é professora titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Sua trajetória como crítica e historiadora reúne pesquisas sobre fotografia, pintura, Surrealismo e Modernismo.





### **PRÊMIO MARIO PEDROSA** (destinado a artista contemporâneo)

**Marcello Nitsche** (São Paulo 1942) – Provocador. A diversidade e a ousadia sinalizam a produção de Marcello Nitsche. Ainda estudante de arte na FAAP, coordenou iniciativas pioneiras como *Arte na Praça*, na década de 60, momento que propiciou a ida da arte para a rua. Participa de forma significativa da mostra Nova Objetividade, MAM-RJ. Ganhou visibilidade nas Bienais de São Paulo, onde surpreendeu a todos com o gigantesco inflável Bolha Amarela. Notabilizou-se por intervenções na paisagem de Curitiba e São Paulo. Os anos 80 são marcados pelas *Pinceladas*, que ganham autonomia e se libertam do suporte da tela. Mereceu recentemente uma mostra retrospectiva no Sesc Pompeia. Em 2015 a Tate Modern de Londres organiza a exposição *The World Goes Pop*, destacando-o entre um dos mais importantes artistas da Pop Art mundial.



### **PRÊMIO CICCIO MATARAZZO**

(personalidade atuante no meio artístico)

**Danilo Santos de Miranda** começou a trabalhar no Serviço Social do Comércio (Sesc) de São Paulo em 1963 e, desde 1984, exerce a função de diretor regional da instituição. Formado em Filosofia e Ciências Sociais, realizou estudos complementares de especialização na Pontifícia Universidade Católica e na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e no *Management Development Institute*, de Lausanne, Suíça. Danilo Miranda atua também como conselheiro em diversas entidades dentre as quais Fundação Itaú Cultural, Fundação Padre Anchieta, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Movimento Nossa São Paulo e como membro da *Art for the World*, com sede na Suíça. Vem participando como conferencista em eventos nacionais e internacionais e recebeu homenagens como a de Comendador da Ordem Nacional do Mérito do Governo Francês e a Grande Cruz do Governo Alemão.





### **PRÊMIO MARIO DE ANDRADE**

(crítico de arte pela trajetória)

**Lisbeth Rebollo Gonçalves** – Socióloga, dedicada ao estudo da história da arte, ensaísta e crítica de arte, foi, em dois mandatos, presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte e diretora do Museu de Arte Contemporânea da USP. Professora Titular da Escola de Comunicações e Artes é autora de diversos livros, entre os quais: *Aldo Bonadei: Percursos Estéticos*. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2012; *Entre Cenografias, o Museu e a Exposição de Arte no Século XX*, editado pela EDUSP/FAPESP em 2004; *Sergio Milliet, Crítico de Arte*. São Paulo: PERSPECTIVA, 1992. Organizadora do Congresso Internacional da AICA no Brasil, em 2007, e dos Anais do referido encontro. Colaboradora, como crítica e editora correspondente, da Revista Art nexus. Foi curadora de diversas mostras como as retrospectivas de *Rebolo*, *Aldo Bonadei*, *Roberto Burle Marx*, e *Paris Anos 20, Arte e Natureza*, entre outras.



Cecilia Bastos

## PRÊMIO CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

(artista pela trajetória)

**Claudio Tozzi** – Artista da geração dos anos 1960, começou nas artes, pregando os retratos de Che Guevara que ele mesmo reproduzia nos muros de São Paulo e registrando as manifestações dos estudantes nas ruas contra a ditadura. Nas primeiras obras, Tozzi dialoga com a arte pop. Trabalha com temáticas políticas e urbanas. Em 1967, seu painel *Guevara Vivo ou Morto*, exposto no Salão de Arte Contemporânea é destruído por um grupo de extrema direita. Obra que o artista fez questão de restaurar anos depois. Tozzi é formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde atua como professor. No decorrer das últimas cinco décadas, integra arte e arquitetura. Desde a *Zebra* na Praça da República em 1972 e a *Colcha de Retalhos* na praça da Sé, em homenagem às artesãs da periferia, dedica-se à arte pública. Vem expondo no Brasil, nos países da América Latina e também nos Estados Unidos, Canadá, Japão, Espanha, Itália, Alemanha e Inglaterra.



## PRÊMIO MARIA EUGÊNIA FRANCO

(curadoria de exposição)

**Ana Maria Beluzzo** – Na curadoria da exposição *Lig-Des Marcelo Nitsche*, exibida no Sesc Pompeia, de 19 de junho a 30 de agosto de 2015, Ana Maria Beluzzo apresenta a trajetória do artista desde a década de 1960. Ela é professora titular de História da Arte da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Crítica, pesquisadora e curadora independente, é membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte; do Comitê Brasileiro de História da Arte; do comitê de pesquisa do International Center for the Arts of the Americas do Museum of Fine Arts, Houston; do Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Também coordena o comitê brasileiro do projeto “Documents of 20th Century of Latin American and Latino Art”, junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.



## **PRÊMIO RODRIGO MELLO FRANCO** (instituição pela programação)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Os CCBBs estão localizados em Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. São espaços multidisciplinares com programação regular nas áreas de artes cênicas, cinema, exposição, ideias (palestras, debates, seminários, etc.), música e programa educativo. Desde a fundação do primeiro Centro Cultural no Rio de Janeiro em 1989, o Banco do Brasil posicionou-se como empresa de vanguarda na atuação em cultura. A qualidade e regularidade de seu trabalho garantiram aos CCBBs o reconhecimento através de diversos prêmios, publicações e reportagens. A gratuidade e os preços acessíveis permitem o desempenho crescente de público, configurando os Centros e suas realizações no ranking das principais instituições culturais do mundo. Em 26 anos de trajetória, suas unidades receberam mais de 74 milhões de visitantes, consolidando-se como uma referência no cenário brasileiro e internacional.



André Velozo

## **PAULO MENDES DE ALMEIDA**

(destinado à organização de exposição)

**Africa Africans** – O Museu Afro exibiu, entre 25 de maio a 30 de agosto de 2015, aquela que foi a maior mostra de arte africana já realizada no País. *Africa Africans* – *arte contemporânea* com uma programação que incluiu instalações, pinturas, vídeos, esculturas, moda e encontros com os artistas, foi inaugurada em celebração ao Dia Internacional da África. A coletiva exibiu cerca de 100 obras, de mais de 20 artistas, em diversos suportes e linguagens, além de outras obras de arte africana, pertencentes ao acervo do museu e à coleção particular de Emanuel Araújo, diretor curatorial do Museu. A mostra esteve centrada na criação de artistas africanos, nascidos e residentes no continente ou fora dele, assim como artistas de origem africana.



Em Pauta

### **PRÊMIO ANTONIO BENTO**

(premio destinado a veículo de divulgação)

**Globo News em Pauta** – Programa de televisão produzido pela Globo News tem duração de uma hora. O enfoque principal é a análise dos fatos marcantes que inclui um roteiro cultural que prioriza as exposições em cartaz na cidade. Apresenta também comentários de jornalistas localizados em São Paulo, Brasília e Nova York. O telejornal é exibido de segunda a sexta-feira das 20h às 21h com reprise das 01h30 às 02h30. Em cada programa, há três comentaristas — um para cada cidade citada. Em casos especiais, um dos comentaristas pode estar no estúdio junto ao apresentador. Em algumas vezes, são feitas entrevistas no estúdio do Em Pauta abrangendo política, economia e cultura. Nas artes visuais, o programa foca o trabalho dos artistas brasileiros na ruas e em seus ateliês.





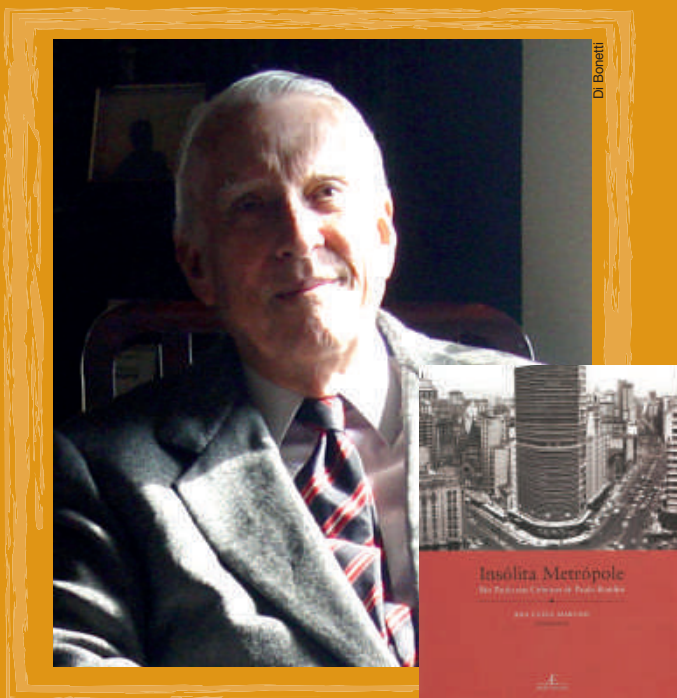


# Homenagens



### **ANTONIO SANTORO JÚNIOR**

Paulistano. Santoro, como é mais conhecido, leciona, há mais de 40 anos, Estética e História da Arte, no Centro Universitário Belas Artes SP, anteriormente Faculdade de Belas Artes SP. Além da dedicação como professor, crítico e museólogo tem muito orgulho ao encontrar seus ex-alunos integrando a ABCA e AICA como críticos e se projetando como artistas. Quando lhe perguntam por que decidiu se dedicar ao ensino da arte, lembra que descende de uma família de circo teatro, onde iniciou desde criança, suas vivências artísticas que, com certeza, o influenciaram na escolha profissional. Em 2009, foi curador da obra “Gota Sagrada” da escultora Yone D□ Alerige, que ganhou o 1º prêmio da 7ª Bienal de Arte Contemporânea de Florença na Itália. Santoro atua ainda como pesquisador, além de elaborar apresentações críticas de artistas e participar em júris artísticos em São Paulo e outras cidades.



## PAULO BOMFIM

Poeta maior de São Paulo, transcendeu essa condição para atuar também, de forma brilhante, na vida cultural e no jornalismo. Sua contribuição não pode ser esquecida, e esta é a razão da homenagem que a ABCA lhe presta. Em sua jornada, a convivência com artistas e intelectuais desde a infância foi decisiva, e é relembrada em suas crônicas, organizadas por Ana Luiza Martins sob o título de *Insólita Metrópole*. Nessa obra, em que as memórias do poeta dialogam com uma rica iconografia da paisagem física e social da Capital Paulista na primeira metade do século 20, renascem as cenas familiares, os encontros nos bares, nos clubes, nas livrarias e nas exposições de arte, perpassados de empatia e lirismo. Hoje, às vésperas de completar 90 anos, decano da Academia Paulista de Letras, continua a fazer semanalmente, na Rádio Cultura, seus “passeios da memória” para deleite de seus amigos e admiradores.



### MAUREEN BISILLIAT

Raros fotógrafos brasileiros têm a dimensão de Maureen Bisilliat. Multimídia, seu trabalho transcende a fotografia e abrange a vídeo arte, filme e a edição de livros. Autora, desde os anos 1950, de projetos relevantes como os que desenvolveu com o escritor Jorge Amado e que lhe inspiraram para realizar outros trabalhos sobre obras literárias nacionais, Maureen é incansável. Percorreu o sertão de Minas Gerais em busca de imagens que dialogassem com *Grande Sertão: Veredas*, obra-prima de Guimarães Rosa. Sua objetiva registrou com autoridade imagens de indígenas, sertanejos e gente ribeirinha que, por muitas vezes, deram apoio conceitual à antropologia e a obras da literatura. Sua obra completa está incorporada ao acervo do Instituto Moreira Salles, num total de 16.251 imagens, entre fotografias, negativos em preto e branco e cromos coloridos.



# Destiques



## **INSTITUTO OLGA KOS INCLUSÃO CULTURAL**

Destaca-se por realizar uma tarefa exemplar de inclusão social. Trabalha com pessoas com deficiência intelectual e utiliza dois instrumentos ancestrais e belos para este esforço: o esporte e a arte. Desta maneira o IOK criou uma metodologia única, e, além de ganhar todos os prêmios nacionais nesta área, cede este saber para as várias instituições congêneres. Nos últimos anos o IOK criou uma coleção de livros de arte que, em 2016, contemplará o 20º artista brasileiro. São livros notáveis, pela qualidade literária e formal, e que destacam o trabalho de Marcelo Grassmann, Claudio Tozzi, Antonio Peticov, Guto Lacaz, Caciporé Torres, Inos Corradin, Gustavo Rosa, Yutaka Toyota, Neto Sansone, Mario Gruber, Rubens Matuck, Gregório, Takashi Fukushima, Ivald Granato, Marysia Portinari, Eduardo Iglesias, Isabelle Tuchband e Sara Belz.



### PERCIVAL TIRAPELI

Paulista de Nhandeara é professor titular em História da Arte Brasileira no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista desde 1987. Mestre e doutor pela Escola de Comunicações e Artes da USP, defendeu tese sobre sua obra como artista plástico *Mitopoemas: oito mitos gregos*, em 1989. Realizou pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa (2007) e publicou cerca de vinte livros desde 1999 sobre arte brasileira, tendo recebido o prêmio Sérgio Milliet em 2003 pela pesquisa e publicação de *Igrejas Paulistas Barroco e Rococó*. Foi vice-presidente da ABCA, e em 2014 acolheu o acervo bibliográfico da ABCA no IA/Unesp, dando-lhe residência e acesso permanentes. Como artista plástico atua desde os anos 1970, e em 2015 realizou a exposição *Trajectoria, 40 anos de arte*, acompanhada de catálogo. Criou e mantém, na UNESP, um acervo digital sobre arte brasileira.





### **ARACY A. AMARAL**

Crítica, curadora e historiadora da arte, a paulistana Aracy Amaral tem uma trajetória marcada pelo incentivo e difusão da arte brasileira. É professora titular na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Foi bolsista da Fapesp e Fundação C. Gulbenkian. Atuou como diretora da Pinacoteca do Estado e Museu de Arte Contemporânea da USP. Em 1977, recebeu o John Simon Guggenheim Fellowship e, em 2006, ganhou o prêmio Fundação Bunge por sua contribuição à área de Museologia. Além de ter organizado diversas exposições importantes foi coordenadora-geral do Projeto “Rumos” Itaú Cultural (2005- 2006). Integrou a equipe de curadores da 8ª Bienal do Mercosul e da Trienal do Chile, atuou como membro do Comitê Internacional de Premiação do Prince Claus Fund, em Haia, na Holanda 2002-2006. Escreveu e organizou cerca de 25 livros, desde 1970, sobre arte na América Latina e arte brasileira, em particular, sobre o Modernismo e seus artistas.



## **CRÉDITOS**

COORDENAÇÃO GERAL DO CATÁLOGO

Maria Amélia Bulhões

Cláudia Fazzolari e Leila Kiyomura Moreno

Assistência: Alecsandra Matias, Gabriela Borges

Abraços, João Vitor Oliveira, Karina Sanches.

APRESENTAÇÃO DA CERIMÔNIA

Laura Wie

ASSISTENCIA DE PALCO

Águida Furtado Vieira Mantegna

Andrea Pacheco

ASSISTENCIA NA RECEPÇÃO DE PÚBLICO

Ana Lucia Siqueira e Gabriela Borges Abraços

FOTOGRAFIA

Arquivo Atelier Maria Bonomi (troféu da ABCA)

Denise Andrade

Demais fotos cedidas pelos premiados

## **AGRADECIMENTO**

Sesc São Paulo

Conteúdo Assessoria Comunicação

## **DIRETORIA**

Presidente: Maria Amelia Bulhões

1ª. Vice-Presidente: Claudia Fazzolari

2ª. Vice-Presidente: Isis Braga

1ª. Secretária: Leila Kiyomura

2o. Secretário: Jacob Klintowitz

1a. Tesoureira: Sylvia Werneck

2a. Tesoureiro: Lalada Dalglish

## **VICE-PRESIDENTES REGIONAIS**

Região Norte/Nordeste: Raul Córdula

Região Centro-Oeste: Maria Adélia Menegazzo

Sudeste: Marília Andrés Ribeiro

Sul: Sandra Makowieck

## **CONSELHO FISCAL**

TITULARES:

Carlos Souliê Franco do Amaral

Enock Sacramento

Lisbeth Rebollo Gonçalves

SUPLENTES:

Leonor Amarante

Maria José Justino

Neide Marcondes

## **COMISSÃO DE ÉTICA**

Almerinda da Silva Lopes

Icleia Cattani

Percival Tirapeli

## **Comissão de Credenciais**

Cesar Romero

Mariza Bertoli

Paula Ramos

## VOTARAM EM 2016

Afonso Medeiros | Alberto Cipiniuk | Alecsandra Matias de Oliveira | Alena Rizi Marmo | Alessandra Simões Paiva | Alexandre Ricardo Santos | Aline Figueiredo | Almerinda da Silva Lopes | Amandio Miguel dos Santos | Ana Maria Belluzzo | Ângela Âncora da Luz | Angela Grandó | Annateresa Fabris | Antonio Gonçalves Filho | Antonio Santoro Junior | Carlos Alberto Cerqueira Lemos | Carlos Perktold | Carlos Terra | Cauê Alves | Cesar Giobbi | César Romero | Cláudia Fazzolari | Daisy Peccinini | Dyógenes Chaves Gomes | Elvira Vernaschi | Elza Ajzenberg | Ennio Marques Ferreira | Enoch Sacramento | Felipe Chaimovich | Fernando Bini | Fernando Velloso | Frederico Morais | Giovanna Bartucci | Guiomar Lobato Cruz | Humberto Farias de Carvalho | Iceleia Cattani | Isis Fernandes Braga | Italo Campofiorito | Jacob Klintowitz | Joana D'Árc Lima | João Spinelli | José Afonso Medeiros Souza | José Armando Pereira da Silva | José Roberto Teixeira Leite | José Serafim Bertoloto | Juarez Paraíso | Lalada Dalglish | Laudenir Antonio Gonçalves | Leila Kiyomura | Leonor Amarante | Lisbeth Rebollo Gonçalves | Ludmila Brandão | Luiz Camilo Osório | Luiz H. M. da Motta | Lygia R. Neves | Maria A. Menegazzo | Maria Amélia B. Garcia | Maria Helena Flexor | Maria Hirszman | Maria José Justino | Maria Lucia Bastos Kern | Maria Luisa Távora | Maria Regina Giacomini | Marília Andrés Ribeiro | Mariza Bertoli | Miguel Jorge | Miriam Teresinha Carvalho | Monica Zielinsky | Neide Marcondes de Faria | Neiva Bohns | Néri Pedroso | Niura Ribeiro | Percival Tirapeli | Péricles Prade | Pierre Santos Raul Córdula | Ricardo Viveiros | Rogerio Prestes de Prestes | Roseli Hoffman Schmidt | Ruth Sprung Tarasantchi | Sandra Hitner | Sandra Makowiecki | Sandra Ramalho e Oliveira | Sandra Terezinha Rey | Sheila Leirner | Simone Rocha de Abreu | Solange Chalita | Sonia Gomes Pereira | Sonia Prieto | Suzana Guimarães | Sylvania Werneck | Suzana Guimarães | Veronica Stigger | Zuzana Paternostro | Yara Tupynambá



**Sesc Vila Mariana**  
Rua Pelotas, 141  
CEP 04012-000  
TEL.: 11 5080-3000  
[sescsp.org.br](http://sescsp.org.br)

Realização:

**abca**  
Associação  
Brasileira de  
Críticos de Arte

Apoio:

**Sesc** 70  
anos